

**COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL:  
panorama de pesquisas na ciência da informação<sup>1</sup>**

**INFORMATION LITERACY AND INFORMATIONAL SUSTAINABILITY: AN OVERVIEW  
of research in information science**

Luana Shirley Dias Maciel<sup>2</sup>  
Luciane Pantoja do Nascimento<sup>3</sup>  
Renata Lira Furtado<sup>4</sup>  
Gabriela Belmont de Farias<sup>5</sup>

**RESUMO**

A Competência em Informação desempenha um papel essencial nos processos informacionais na atualidade, é uma abordagem considerada transdisciplinar pois integra múltiplas áreas do conhecimento e contribui para diferentes campos. A presente pesquisa teve como objetivo investigar as produções acadêmico-científica em torno da díade Competência em Informação e Sustentabilidade Informacional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, desenvolvida a partir de uma Revisão Bibliográfica Sistemática nas bases de dados: Google acadêmico, Base de Dados em Ciência da Informação e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os resultados revelaram uma escassez de produções bibliográficas em torno das temáticas investigadas e forneceram subsídios que permitem indicar que a Competência em Informação se constitui como um elemento chave na promoção da Sustentabilidade Informacional e contribui para o desenvolvimento de ações em prol dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

**Palavras-chave:** competência em informação; sustentabilidade informacional; desenvolvimento sustentável.

**ABSTRACT**

Information Literacy plays an essential role in informational processes today. It is considered a transdisciplinary approach, as it integrates multiple areas of knowledge and contributes to various fields. This study aimed to investigate academic and scientific productions related to the dyad of Information Literacy and Informational Sustainability. This is a qualitative and exploratory research, developed through a Systematic Literature Review using the following databases: Google Scholar, the Information Science Database, and the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. The results revealed a scarcity of bibliographic productions on the investigated themes and provided evidence indicating that Information Literacy constitutes a key

<sup>1</sup> Artigo desenvolvido no âmbito Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD/ AMAZÔNIA) - Rede Transamazônica de Cooperação em Informação e Conhecimento para o Desenvolvimento Sustentável, com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Pará (PIBIC/UFPB).

<sup>2</sup> Arquivista | Universidade Federal do Pará | E-mail: luana.maciел@icsa.ufpa.br

<sup>3</sup> Arquivista | Universidade Federal do Pará | E-mail: luciane.nascimento@icsa.ufpa.br

<sup>4</sup> Professora | Universidade Federal do Pará | E-mail: renatalira@ufpa.br

<sup>5</sup> Professora | Universidade Federal do Ceará | E-mail: gabriela\_belmont@ufc.br



element in promoting Informational Sustainability and contributes to the development of actions in support of the Sustainable Development Goals.

**Keywords:** information literacy; informational sustainability; sustainable development.

## 1 INTRODUÇÃO

Os debates em torno do desenvolvimento sustentável surgiram a partir da década de 1970, impulsionado pela atuação da Organização das Nações Unidas (ONU). Um marco importante foi a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em 1972, em Estocolmo, Suécia, que representou o início das discussões sobre sustentabilidade, enfatizando a necessidade de reconsiderar o crescimento econômico a partir da conservação dos recursos naturais, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida por meio da preservação ambiental (ONU, 2015).

A expressão foi consolidada no relatório da Comissão das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1987, onde Gro Harlem Brundtland, então presidente da comissão, apresentou o desenvolvimento sustentável como uma abordagem que busca suprir as necessidades atuais sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias demandas (Sachs, 2004).

A Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, realizada em setembro de 2015, na sede da ONU em Nova York, marcou um momento histórico na agenda global. Com a participação de cento e noventa e três Estados-membros da ONU, o evento apresentou como principal resultado, a Agenda 2030, representando um compromisso universal para erradicar a pobreza, promover o crescimento econômico e garantir o bem-estar social, sempre considerando a proteção ambiental (ONU News, 2015). O então secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, ressaltou que o documento tem como pilares a igualdade de gênero e o respeito pelos direitos de todos, com o compromisso fundamental de não deixar ninguém para trás. Trata-se de uma agenda universal e integrada, que propõe uma visão transformadora para um futuro melhor. Seu propósito é voltado tanto para as pessoas, erradicando a pobreza em todas as suas formas, quanto para o planeta, promovendo prosperidade compartilhada, paz e cooperação global (ONU News, 2015).

A Agenda 2030 está estruturada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, equilibradas em três dimensões: econômica, ambiental e social. A dimensão econômica busca promover um crescimento sustentável e inclusivo,



garantindo oportunidades e inovação; a social foca na equidade, no acesso a direitos fundamentais e na eliminação da pobreza; e a ambiental reforça a preservação dos recursos naturais e o combate às mudanças climáticas (Nascimento, 2012).

Cabe destacar que, o Desenvolvimento sustentável representa o caminho para alcançar a Sustentabilidade, compreendida como o estado ideal no qual os recursos naturais são preservados, a justiça social é fortalecida e a economia prospera de forma equilibrada e duradoura. (Sachs, 2004).

Nesse contexto das discussões e ações em prol do Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade, a informação figura como um recurso essencial para orientar decisões, formular políticas públicas eficazes e promover a conscientização social. O acesso à informação representa um elemento chave para a promoção da transparência, o fortalecimento da cidadania, a redução das desigualdades e para a conscientização e educação socioambiental.

Sob essa perspectiva, o termo Sustentabilidade informacional, está relacionado com a gestão responsável e eficiente da informação, de forma a garantir seu uso de maneira sustentável sem comprometer a integridade dos sistemas que a utilizam; com a preservação da memória e do conhecimento, assegurando a conservação de registros e a criação e manutenção de sistemas robustos de *backup* e recuperação de dados. Configura-se como um recurso essencial que contribui para a conscientização, sensibilização e mobilização social em prol dos ODS, visando um futuro mais equilibrado e inclusivo (Geraldo *et al*, 2022).

É possível indicar que a Competência em Informação (CoInfo) pode se amalgamar à Sustentabilidade Informacional, uma vez que ambas compartilham o objetivo de promover o acesso, a gestão e o uso responsável da informação. Enquanto a CoInfo capacita indivíduos para localizar, avaliar e utilizar informações de forma crítica, autônoma e ética para a construção de novos conhecimentos, a Sustentabilidade Informacional assegura que esses conhecimentos sejam preservados e disseminados de maneira contínua e acessível.

Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo investigar a díade Competência em Informação (CoInfo) e Sustentabilidade Informacional, a fim de estabelecer relações teóricas que possibilitem a implementação de ações práticas que contribuam com os objetivos e metas em prol do Desenvolvimento Sustentável.



## 2 SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL E A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

A Sustentabilidade está diretamente ligada às ações e atividades humanas, buscando melhores recursos naturais que não comprometam o meio ambiente. Segundo Teixeira e Nazaré (2014) a Sustentabilidade, palavra derivada do latim *sustentare*, está relacionada com o equilíbrio ambiental, com questões econômicas e com a valorização da diversidade cultural.

Nesse contexto, é possível perceber que o tema Sustentabilidade vai muito além da preservação do meio ambiente e das relações estabelecidas em seu entorno. A Sustentabilidade se desdobra em distintos eixos: ecológico, político, social e cultural; e está, acima de tudo, atrelada à qualidade de vida e ao engajamento dos indivíduos para a construção de uma sociedade sustentável.

Com o avanço dos debates e a crescente preocupação global com o meio ambiente, as mudanças climáticas e a sustentabilidade em suas dimensões social, econômica e ambiental, essas questões vêm ganhando destaque, impulsionadas pela Agenda 2030 e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A necessidade de equilibrar desenvolvimento e preservação tem incentivado a formulação de políticas públicas, ações corporativas e iniciativas comunitárias voltadas à promoção de práticas mais responsáveis. Além disso, o acesso à informação e a sensibilização da sociedade desempenham um papel fundamental na mobilização coletiva, permitindo que indivíduos e instituições adotem medidas concretas para mitigar impactos ambientais e reduzir desigualdades.

De acordo com Geraldo *et al* (2022, p. 234)

A humanidade vem refletindo, nos últimos anos, acerca de sua relação com o meio ambiente e como suas ações impactam questões sociais e econômicas. Dessa forma, torna-se um desafio recorrente o debate sobre os obstáculos enfrentados para atender aos objetivos globais e evitar a degradação ambiental.

Para a preservação de um futuro sustentável para as próximas gerações, é essencial o acesso à informação e à educação de qualidade, condições que permitem que os cidadãos desenvolvam senso crítico, construam novos conhecimentos e compreendam a importância das questões em torno do desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva Nolin, (2010), sugeriu o uso das Tecnologias da informação como uma forma de alcançar os objetivos globais e contribuir para o desenvolvimento sustentável.



O professor Jan Nolin, da Escola Sueca de Biblioteconomia e Ciência da Informação, foi um dos pesquisadores pioneiros a abordar o conceito de sustentabilidade informacional. Ele desenvolveu pesquisas relacionadas ao desenvolvimento sustentável como objetivo geral da sociedade em escala global, sendo este utilizado como uma visão e uma ferramenta para os formuladores de políticas em todos os níveis de governo. (Barbalho *et al* 2021)

A pesquisa “*Sustainable Information and Information Science*” (Nolin, 2010) aponta duas funções principais em torno da sustentabilidade informacional: 1) apoiar os aspectos comunicativos de integração, conscientização e participação da sociedade, em consonância com as ambições de agendas globais e para a promoção do Desenvolvimento Sustentável, e 2) desenvolvimento de informações sustentáveis, fazendo parte de um projeto maior de conectar tecnologia ao desenvolvimento sustentável, com o objetivo principal de tornar a produção e o uso das tecnologias da informação em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Geraldo *et al.* (2022) definem a sustentabilidade informacional como a capacidade de desenvolver e utilizar a informação de forma sustentável, de modo que ela seja gerenciada com eficiência e responsabilidade, sem esgotar seus recursos nem comprometer a integridade dos sistemas que a utilizam. Além disso, a sustentabilidade informacional se apresenta como um instrumento para sensibilizar, conscientizar e mobilizar as sociedades quanto à importância de apoiar os objetivos globais do desenvolvimento sustentável.

Na perspectiva apresentada por Barbalho *et al.* (2021) a sustentabilidade informacional é definida como recursos informacionais que facilitam a integração, conscientização e participação em objetivos globais, nacionais e locais de proteção social, ambiental e econômica, contribuindo para o fortalecimento do processo de transformação da sociedade, em consonância com as dimensões do desenvolvimento sustentável.

Com o frequente debate em torno de ações voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável, o acesso à informação tornou-se fundamental para a formação de cidadãos conscientes, tanto sobre o uso adequado da informação quanto sobre sua utilização na disseminação da importância e desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável. Nesse contexto a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos do desenvolvimento sustentável, destaca-se, pois, reconhece a importância de tornar o indivíduo competente e consciente por meio da educação e da informação. Desse modo,



dentre os 17 ODS, evidencia-se o ODS-16, que visa promover sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionando o acesso à justiça de forma responsável e inclusiva, a fim de contribuir para instituições eficazes. A meta 16.10 tem como objetivo assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais (ONU, 2015; Geraldo *et al*, 2022). Nesse sentido, é possível destacar a relação existente entre a sustentabilidade informacional e a Competência em informação, especialmente por serem áreas que contribuem para o alcance dos ODS, visto que ambas as perspectivas orbitam os sujeitos e os processos informacionais.

A Competência em informação (CoInfo) é compreendida como um conjunto de capacidades integradas que contempla a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação ética e legal de novos conhecimentos (ACRL, 2016). Tais capacidades estão abarcadas por conhecimentos, habilidades, atitudes e valores relacionados ao universo informacional, tais como: identificar necessidades de informação, buscar, avaliar, usar e comunicar a informação de maneira ética e legal, sendo relacionada à cidadania, ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação e ao aprendizado ao longo da vida.

Segundo a UNESCO (2016) a CoInfo é essencial para a sociedade, pois possibilita que as pessoas compreendam o papel e as funções das mídias e de outros provedores de informação nas sociedades democráticas, reconheçam e gerencie suas próprias necessidades informacionais, avaliem com senso crítico, em termos de autoridade e credibilidade a informação e o conteúdo das mídias e de outros provedores de informação, incluindo aqueles na internet. Nesse sentido, a Competência em Informação não apenas promove o uso responsável dos recursos informacionais, como também contribui para a construção de sociedades mais informadas, participativas e sustentáveis, em consonância com os princípios do desenvolvimento sustentável propostos pela Agenda 2030. Nesse contexto é possível indicar que a Sustentabilidade Informacional e a Competência em Informação, ambas com características interdisciplinares, podem contribuir para o desenvolvimento de ações e programas em torno do desenvolvimento sustentável, visto que ambas compartilham o propósito de promover o acesso, a gestão e o uso responsável da informação.

Enquanto a CoInfo busca transformar a sociedade, a partir da capacitação de indivíduos para que sejam capazes de identificar a relevância e a veracidade das informações, utilizando-as de maneira crítica, autônoma e ética para a construção de



novos conhecimentos, a Sustentabilidade Informacional garante que esses conhecimentos sejam gerenciados, preservados e disseminados de forma contínua e acessível, visando a qualidade e integridade da informação durante todo o seu ciclo de vida.

A articulação entre Competência em Informação e Sustentabilidade Informacional não deve ser compreendida apenas sob a ótica da convergência funcional. É importante problematizar possíveis tensões inerentes à díade, considerando o crescimento exponencial da produção informacional impulsionado pelo processo de transformação digital e a necessidade de uma ecologia informacional pautada, dentre outros critérios nos processos de seleção e avaliação informacional, em ferramentas e metodologias que contribuam com a mitigação da desinformação e a redução de ruídos e a preservação de informações, documentos e sistemas de forma ética e consciente.

Um dos limites observados reside na abordagem instrumentalista e técnica que ainda permeia práticas de CoInfo, focadas muitas vezes nas habilidades técnicas de recuperação e uso da informação, em detrimento à perspectiva crítica e reflexiva em torno da informação, especialmente no contexto digital. O desafio que se impõe é transcender a visão operacional da CoInfo, integrando a sustentabilidade informacional não apenas como temática, mas como um valor ético intrínseco à prática informacional. A Competência em Informação assume seu papel social capacitando sujeitos para que suas ações informacionais não apenas satisfaçam necessidades imediatas, mas que colaborem para a perenidade e a integridade do ecossistema informacional diante das demandas contemporâneas.

### 3 METODOLOGIA

O presente artigo se qualifica como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, se consolidando a partir de duas etapas configuradas a partir de dois recursos metodológicos: na primeira etapa utilizou-se a Pesquisa Bibliográfica para sistematizar teoricamente os temas abordados na pesquisa, construir o referencial teórico e embasar a segunda etapa desenvolvida a partir de uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), que teve o intuito de identificar na produção acadêmico-científica o cenário de pesquisas relacionando “Competência em informação” e “Sustentabilidade Informacional”.

A Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) tem como objetivo “permitir que o pesquisador reúna dados, aperfeiçoe hipóteses, aplique o método de pesquisa mais eficaz



para o desenvolvimento da pesquisa, além de auxiliar na definição de diretrizes para pesquisas futuras”. (Cook *et al.*,1997)

Caracteriza-se como uma sequência de passos e atividades, que investiga o que foi proposto, tendo capacidade de trabalhar com um grande quantitativo de dados. Esse método é dividido em três fases principais, a saber: Entrada, onde são decididos os procedimentos preparatórios para a segunda fase, e insere o protocolo da RBS que será ferramenta das duas primeiras fases Entrada e Processamento, essencial para a fase final. Por fim, a Saída, onde se questiona os alertas do decorrer da pesquisa, filtra e registra em *software* os documentos selecionados, podendo sintetizar o que foi estudado elaborando estudos, avaliando e confrontando os resultados obtidos. O quadro 1 apresenta o protocolo aplicado no desenvolvimento desta pesquisa.

#### Quadro 1 – Protocolo de Pesquisa

<b>String de busca:</b> 1) Competência em informação e Sustentabilidade informacional; 2) Ciência da Informação e Sustentabilidade informacional
<b>Base de dados da pesquisa:</b> Google acadêmico, Base de Dados em Ciência da informação (BRAPCI), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
<b>Exclusão:</b> periódicos estrangeiros. Trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, teses, livros completos. Estudos sem aderência ao objetivo proposto
<b>Inclusão:</b> Idioma (português), periódicos nacionais. Artigos, Capítulos de livros e Anais de eventos.

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2025).

A opção pela exclusão de periódicos estrangeiros e o foco na produção nacional justifica-se pelo objetivo de mapear especificamente o cenário brasileiro de pesquisa, identificando como a Ciência da Informação no Brasil tem discutido e articulado as temáticas Competência em Informação e Sustentabilidade Informacional.

Com a metodologia definida, foram realizadas investigações nas bases Google acadêmico, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Base de Dados em Ciência da informação (BRAPCI), vale destacar que o processo de coleta de dados ocorreu de dezembro de 2024 a janeiro de 2025, a partir das *Strings* de busca: 1) “Competência em informação e Sustentabilidade informacional” e 2) “Ciência da informação e Sustentabilidade informacional”.

Cabe aqui justificar a inclusão do termo “Ciência da Informação” na segunda *string* de busca: considerando que a primeira *string* de busca reflete o tema central da pesquisa,



optou-se por uma segunda *string* de busca visando observar o cenário de discussão da Sustentabilidade Informacional no contexto amplo da Ciência da Informação.

Para a seleção final, realizou-se uma avaliação da qualidade metodológica e aderência temática, priorizando estudos que apresentassem clareza nos objetivos e rigor na discussão conceitual, descartando aqueles que mencionavam os termos apenas de forma genérica, sem aprofundamento teórico.

#### 4 PANORAMA DE PESQUISAS EM TORNO DA DÍADE SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Apresenta-se a seguir os resultados obtidos a partir do percurso metodológico adotado, com vistas a alcançar o objetivo proposto de investigar a díade Competência em informação (CoInfo) e Sustentabilidade Informacional, a fim de estabelecer relações teóricas que possibilitem a implementação de ações práticas. O quadro 2 apresenta os resultados obtidos, bem como o processo de refinamento aplicado de acordo com os critérios de inclusão e exclusão:

**Quadro 2 – Resultados da RBS**

	Google Acadêmico	BRAPCI	CAPES	Total
Nº de trabalhos recuperados	20	5	0	25
Nº de trabalhos Excluídos	15	3	0	18
Nº de trabalhos Selecionados	5	2	0	7

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025)

Observa-se no quadro 2 a identificação de 25 trabalhos recuperados a partir do protocolo da RBS: 18 resultados foram excluídos por não terem aderência com a temática e 7 foram selecionados e encaminhados para análise sistemática. Cabe ressaltar que não foi recuperada nenhuma produção com a *String* de busca “Competência em informação e Sustentabilidade Informacional”, em decorrência disso, foram examinados textos que fazem referência a esses dois campos de maneira implícita, outrossim, não foram localizados estudos no Portal de periódicos da CAPES. Os resultados foram organizados de acordo com *Strings* de busca e codificados de forma alfanumérica, onde a letra indica a base de dados onde foram recuperados (onde têm-se G para Google Acadêmico e B para BRAPCI), acrescentado de número sequencial, conforme apresentado nos quadros 3 e 4, que inclui ainda o ano de publicação, autoria, título, tipo de trabalho local de publicação.



**Quadro 3 – Resultados recuperados que mencionam Competência em informação e Sustentabilidade informacional de forma implícita**

<i>String de busca:</i> Competência em informação e Sustentabilidade informacional				
<b>Cód.</b>	<b>Autoria/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo</b>	<b>Local de publicação</b>
G1	Geraldo; Pinto, 2021	Intermediação Informacional entre as dimensões do desenvolvimento sustentável	Anais-Trabalho completo	XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
G2	Geraldo; Pinto; Duarte, 2022	Sustentabilidade informacional pode ser vista como um novo paradigma da ciência da informação?	Anais-Trabalho completo	XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
G3	Geraldo; Pinto; C. Junior, 2020	Sustentabilidade informacional: Análise da qualidade informacional do relatório anual da Eletrobrás (2018)	Artigo	Informação & Informação

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025)

A partir da *string* de busca “Competência em informação e Sustentabilidade informacional”, não foram encontrados trabalhos que relacionassem diretamente essas duas temáticas, indicando que o panorama de pesquisas é inexistente, mesmo diante de uma relação temática promissora. Nos estudos analisados, a CoInfo é mencionada de forma implícita, como uma competência que contribui para transformações sociais e para os processos de aprendizagem informacional.

A pesquisa G1 de Geraldo e Pinto (2021) mesmo que de forma subentendida reforça a relação da CoInfo com a sustentabilidade informacional quando traz a concepção de que se faz necessário que os cidadãos tenham a capacidade de avaliar, utilizar e tratar a informação de forma adequada, desenvolvendo indivíduos críticos e conscientes acerca dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e do cuidado com o meio ambiente.

Nesse mesmo sentido, o estudo G2 de Geraldo, Pinto e Duarte (2022) aborda a Competência em informação de forma implícita ao destacar o desenvolvimento de práticas informacionais que atinjam de forma crítica, ética e consciente as dimensões econômica, política e social e colaboram diretamente nos impactos das atividades relacionadas ao uso da informação na sociedade e no meio ambiente, paralelamente a Sustentabilidade Informacional aparece como um tema referente à responsabilidade no tratamento da informação, tendo com foco práticas que consideram as questões sociais e ambientais ao longo prazo.

A pesquisa G3 de Geraldo, Pinto e Junior (2020) ressalta a necessidade de práticas informacionais que atendam as demandas dos usuários proporcionando uma compreensão crítica e eficaz das informações. A análise da qualidade internacional no



relatório da Eletrobras (2018) indica que os profissionais de uma instituição devem possuir habilidades para avaliar, interpretar e comunicar informações de maneira clara e acessível, alinhando-se aos preceitos da CoInfo. A Sustentabilidade informacional é mencionada ao analisar como a qualidade da informação contribui nos relatórios para as práticas organizacionais responsáveis e sustentáveis. A análise da qualidade informacional nos relatórios anuais da Eletrobras pode ser vista como uma forma de promover a sustentabilidade informacional, ao garantir que as informações divulgadas sejam precisas, acessíveis e úteis.

O quadro 4 apresenta os resultados obtidos a partir da *string* de busca 2 - Ciência da Informação e Sustentabilidade informacional. Na sequência apresenta-se o conteúdo desses resultados, discutidos à luz do referencial teórico.

#### Quadro 4 – Resultados Ciência da Informação e Sustentabilidade informacional

String de busca: Ciência da Informação e Sustentabilidade informacional				
Cód.	Autoria/ano	Título	Tipo	Local de publicação
G8	Oliveira; Aguiar, 2022	Sustentabilidade ambiental e informacional em bibliotecas públicas: práticas desenvolvidas na cidade de Poço Verde, Sergipe	Anais- Trabalho completo	29º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
B1	Rodrigues; Pinto; Bahia, 2021	Plano de emergência em arquivo: Rumo a sustentabilidade informacional	Anais- Trabalho completo	XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)
B2	Geraldo; Pinto, 2019	Sustentabilidade informacional: relevância de discussão da temática do desenvolvimento sustentável na Ciência da Informação	Anais- Trabalho completo	XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)
B3	Geraldo; Pinto, 2019	Percursos da ciência da informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030/ONU	Artigo	Revista ACB

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

A pesquisa G8 de Oliveira e Aguiar (2022) apresenta discussões em torno das ações sustentáveis realizadas pela Biblioteca Pública Municipal Epifânio Dória. O texto apresenta um panorama geral acerca do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade informacional nas bibliotecas públicas e que esta, tem o papel de incentivar as prática sustentáveis no desenvolvimento de ações voltadas ao cuidado do meio ambiente, além disso, os autores apresentam as ações desenvolvida na biblioteca pública, a saber: semana do meio ambiente com objetivo divulgar a coleta seletiva e os resíduos para reciclagem; atividades com as crianças acerca do cuidado com o meio



ambiente; oficina de reutilização de lixo reciclável e por fim elaboração e apresentação de um vídeo instrutivo sobre coleta seletiva. A partir das ações citadas foi possível observar que as bibliotecas podem ser utilizadas como instrumento para disseminação da informação no âmbito da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável.

No mesmo sentido, a pesquisa B1 de Rodrigues *et al* (2021) busca refletir a elaboração de planos de emergência em arquivos no âmbito da sustentabilidade informacional, o texto deixa claro que existem ações governamentais para a preservação e ações de contingência em casos de sinistros, porém essas ações ainda são insuficientes. A sustentabilidade informacional na perspectiva do plano de emergência em arquivos e bibliotecas emerge como instrumento de preservação do patrimônio cultural, se configurando como uma importante iniciativa de rentabilidade informacional uma vez que contribui com a Agenda 2030. Os autores destacam a necessidade de explorar esse campo de estudo, diante da potência e relevância teórico-conceitual e metodológica.

O estudo B2 de Geraldo e Pinto (2019a), tem como objetivo analisar a relevância da sustentabilidade informacional no rol de pesquisas da Ciência da Informação (CI). A partir de um levantamento bibliográfico, constatou-se que nos últimos anos houve um aumento significativo nos estudos relacionados a CI, sustentabilidade informacional e desenvolvimento sustentável, destacou-se que a CI desempenha um papel fundamental na busca por padrões mais sustentáveis, a partir da compreensão de que a informação é uma ferramenta social estratégica para a formulação de políticas mais sustentáveis e para a tomada de decisões.

Na mesma perspectiva o estudo B3 de Geraldo e Pinto (2019b) buscou analisar o tema sustentabilidade nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação. O texto discorre sobre a inserção da sustentabilidade informacional e do desenvolvimento sustentável nas pesquisas desenvolvidas no âmbito da CI, observando a necessidade de estabelecer uma relação com profissionais que gerenciam o uso e a disseminação da informação e do compartilhamento da informação. Compreende-se que a partir dessa relação torna-se possível educar a sociedade para utilizar e gerenciar as informações, permitindo a efetiva participação dos cidadãos nas tomadas de decisões. Por fim, o estudo conclui que existem instituições envolvidas nos objetivos do desenvolvimento sustentável, porém são poucas. A revisão de literatura evidenciou uma escassez de pesquisas relacionadas ao tema e diante disso, os autores ressaltam que é imprescindível



o desenvolvimento de novos estudos que possam contribuir para consolidar a temática abordada.

A partir da análise dos resultados, observou-se um número relevante de pesquisas sobre Sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e temas afins na CI, que contribuem diretamente com a proposição e o desenvolvimento de ações relacionadas especialmente à Agenda 2030.

Existe um consenso entre as pesquisas de que a CI se configura como uma área que instrumentaliza o gerenciamento, a disseminação, o acesso e a utilização da informação de forma eficaz, facilitando os processos de tomada de decisão e a implementação de soluções eficazes, promovendo a conscientização da sociedade acerca do cuidado com o meio ambiente e a disseminação de informações e conhecimentos sobre sustentabilidade e benefícios do desenvolvimento sustentável. Dessa forma, por meio da atuação dos profissionais da informação, é possível promover iniciativas de conscientização ambiental, contribuindo para a formação de uma sociedade consciente e participativa em ações globais, fortalecendo assim a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

A partir das estratégias de busca utilizadas, foi possível explorar duas vertentes relevantes no contexto da sustentabilidade informacional: Competência em Informação e Ciência da Informação. Observa-se que, pelas publicações analisadas, há uma lacuna significativa de pesquisas que abordem diretamente a relação entre a Competência em Informação (CoInfo) e a sustentabilidade, ou especificamente a sustentabilidade informacional. Em grande parte dos estudos, o tema é apresentado de forma implícita; no entanto, é possível identificar elementos que contemplam as habilidades inerentes à CoInfo como instrumento essencial para a promoção da sustentabilidade informacional.

As autoras deste estudo consideram que tais elementos são fundamentais para a implementação de práticas efetivas de sustentabilidade informacional, entendida como um meio estratégico para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme estabelecido pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da presente pesquisa foi investigar a díade Competência em Informação (CoInfo) e Sustentabilidade Informacional, a fim de estabelecer relações teóricas que possibilitem a implementação de ações práticas que contribuam com os objetivos e metas



em prol do Desenvolvimento Sustentável. Observou-se que a relação entre CoInfo e Sustentabilidade Informacional apresenta um potencial significativo, diante da configuração de ambos como ferramenta de transformação social. No entanto, os resultados desta pesquisa indicam que ainda há uma lacuna na literatura sobre essa conexão, sem registros de estudos que explorem diretamente essa intersecção temática. Apesar da ausência de pesquisas anteriores que abordem essa relação de forma específica, os resultados desta pesquisa ressaltam a relevância de integrar essas áreas, promovendo a ética, a autonomia e a crítica nos processos envolvendo informação e conhecimento, bem com a preservação para futuras gerações.

De toda forma, este estudo contribui ao levantar reflexões sobre a necessidade de aprofundamento teórico e empírico nessa interface, incentivando futuras pesquisas e iniciativas que possam expandir a compreensão e aplicação desses conceitos de forma interconectada, visando fomentar a consciência e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral em relação aos objetivos e práticas sustentáveis.

Como agenda de pesquisa futura, sugere-se a realização de estudos empíricos que mensurem o impacto de programas e ações de CoInfo na mudança de práticas informacionais e profissionais sustentáveis. Em termos de implicações práticas, recomenda-se que bibliotecas, arquivos e demais equipamentos informacionais e culturais, incorporem a Sustentabilidade Informacional como eixo transversal em suas políticas institucionais e informacionais, alinhando a gestão às metas dos ODS.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE & RESEARCH LIBRARIES (ACRL). **Framework for Information Literacy for Higher Education**. Chicago, IL: ACRL, 2016. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/conferences/confsandpreconfs/annual/acrlac2016>. Acesso em: 05 de mar. 2015

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira; FERNANDES, Tatiana Brandão. **Sustentabilidade informacional em ecossistemas de conhecimentos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2021. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5856>. Acesso em: 15 mar. 2025.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/desenvolvimento-sustentavel/agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 15 maio 2025.



BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. **Conferência é oportunidade de renovar compromisso com desenvolvimento sustentável**. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/area-imprensa/ultimas-noticias/2012/06/11-06-conferencia-e-oportunidade-de-renovar-compromisso-com-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 15 maio 2025.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Eco 92 – Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. 2012. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/arquivo/sites-tematicos/rio20/eco-92>. Acesso em: 15 maio 2025.

COOK, Deborah J.; MULROW, Cynthia D.; HAYNES, R. Brian. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. **Annals of Internal Medicine**, v. 126, n. 5, p. 376–380, 1997. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/abs/10.7326/0003-4819-126-5-199703010-00006>. Acesso em: 25 jul. 2024.

FURTADO, Renata Lira. **A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada**. 2019. 366f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/83873ea3-ed5-4d1f-b22a-be1d6f8eafab>. Acesso em: 25 jul. 2025.

GIRARD, Carla Daniella Teixeira; PIRES, Erik André de Nazaré. A sustentabilidade e sua relação com a biblioteconomia no século XXI. *In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO – EREBD*, 17., 2014. Anais. v. 1, p. 1–13. Disponível em: [https://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/9823/1/Artigo\\_SustentabilidadeInformacionalRelacao.pdf](https://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/9823/1/Artigo_SustentabilidadeInformacionalRelacao.pdf). Acesso em: 5 abr. 2025.

GERALDO, M. A., et al. A Sustentabilidade Informacional pode ser vista como um novo paradigma da Ciência da Informação. **Informação & Informação**. v27, n4, p 229-253, 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44389/49390>. Acesso em 10 de mar 2025

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Intermediação informacional entre as dimensões do desenvolvimento sustentável. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB)*, 21., 2021. Anais do XXI ENANCIB. 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/58/324>. Acesso em 10 de mar 2025

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza; JÚNIOR, De Nézio Cornélia. Sustentabilidade informacional: análise da qualidade informacional do relatório anual da Eletrobras (2018). **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 2, p. 456–483, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/38807/pdf>. Acesso em 5 de mar 2025



GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Sustentabilidade informacional: relevância de discussão da temática do desenvolvimento sustentável na Ciência da Informação. *In: ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação*, 20., 2019, Florianópolis. Anais. 2019. Disponível em: <https://cip.brapi.inf.br//download/124324>. Acesso em 02 de abril 2025

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030/ONU. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 24, n. 2. 2019. Disponível em: <https://cip.brapi.inf.br//download/120776>. Acesso em: 20 de jun 2025

MACHADO DE LUCCA, Djuli; VITORINO, Elizete Vieira. Competência em informação e suas raízes teórico-epistemológicas da ciência da informação: em foco, a fenomenologia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, p. 22-48, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/25503/19921>. Acesso em 20 de mar 2025

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Revista Estudos Avançados, São Paulo**, v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/yJnRYLWXSwyxqggqDWy8gct/> Acesso em: 02 mar. 2025.

NOLIN, JAN. Tecnologias da informação e seu papel no desenvolvimento sustentável. **Information Research**, v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <https://informationr.net/ir/15-2/paper431.html>. Acesso em: 05 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 15 maio 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Cúpula de Desenvolvimento Sustentável: líderes mundiais adotam Agenda 2030**. **ONU News**, 2015. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2015/09/1525621>. Acesso em: 17 jun. 2025.

OLIVEIRA, Magna Cardoso; AGUIAR, Niliane Cunha de. Sustentabilidade ambiental e informacional em bibliotecas públicas: práticas desenvolvidas na cidade de Poço Verde, Sergipe. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 29., 2022, São Paulo. Anais São Paulo: FEBAB, 2022. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2646/2468>. Acesso em 28 de jun 2025

PINTO, Genilson Geraldo Marli Dias de Souza; DUARTE, Evandro Jair. A sustentabilidade informacional pode ser vista como um novo paradigma da ciência da informação? **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 4, p. 229–253, out./dez. 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44389/49390>. Acesso em: 17 jun. 2025.



RODRIGUES, Carlos Alberto; PINTO, Marli Dias de Souza; BAHIA, Eliana Maria dos Santos. Plano de emergência em arquivo: rumo à sustentabilidade informacional. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB)**, 21., 2021, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/193110>. Acesso em 02 de abril 2025

SANTOS, Felipe César Almeida dos. **Archival Literacy: estreitando as relações entre a Competência em Informação e a Arquivologia**. 2021. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

UNESCO. **Media and information literacy: policy and strategy guidelines**. Paris: UNESCO, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000225606>. Acesso em: 20 de jun. 2025.

